

A photograph of four children playing in a grassy field with trees in the background. The children are of diverse ethnicities and are engaged in various playful activities. The image is used as a background for the text overlay.

ATIVIDADES AO AR LIVRE

A NATUREZA COMO SALA DE AULA

COMO O CONTATO COM A NATUREZA PODE CONTRIBUIR PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL, A AUTONOMIA DA CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES NECESSÁRIAS NO SÉCULO XXI.

Centro Sebrae de Referência
em Educação Empreendedora



SUMÁRIO

A força da natureza	3
Educar com os pés no chão	4
Desenvolvimento integral	5
Inspire-se	7
Sobre o CER	10

Boa leitura!



A FORÇA DA NATUREZA

Por que é importante estar perto dela

A natureza é fonte de vida. Estar em contato com ela é uma forma de nos conectarmos e entendermos melhor o mundo a nossa volta. Além de inúmeras possibilidades de aplicar os conceitos teóricos na prática, o meio ambiente nos dá a oportunidade de desenvolver aspectos subjetivos – e tão importantes – nos dias de hoje, como a observação, a curiosidade e a intuição.

Por isso, o contato com a natureza está cada vez mais presente na educação que busca o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens. Muitas iniciativas ao redor do mundo mostram que os resultados extrapolam a melhor compreensão dos fenômenos naturais.



Alunos que recebem uma “educação verde” desenvolvem mais empatia pelo outro, têm maior capacidade de concentração e níveis reduzidos de estresse, dentre tantos outros benefícios.

EDUCAR COM OS PÉS NO CHÃO

É preciso cultivar a imersão

Educar na natureza vai muito além de cultivar uma horta na escola ou realizar aulas de educação física ao ar livre. É importante promover uma verdadeira imersão dos alunos, em que o meio ambiente seja o recurso pedagógico, e não só a locação para as atividades.

Outro desafio é não segmentar as atividades escolares em “hora de estudar”, que remete imediatamente ao ambiente da sala de aula, e “hora de brincar”, geralmente mais associada ao meio ambiente e à natureza.

Incorporar a brincadeira no processo de aprendizado, fora da escola, é o chamado que a natureza faz. É um convite para desacelerar, sentir, ouvir, observar e explorar.





Desconectar para conectar

As vantagens do uso da tecnologia em sala de aula são muitas. Dispositivos eletrônicos têm sido ferramentas poderosas na construção de uma educação mais personalizada e criativa, ampliando os horizontes de alunos e educadores. Entretanto, muitas vezes, o mundo digital e o excesso de informações podem se tornar prejudiciais, desviando nosso olhar do ambiente em que estamos inseridos.

A volta à natureza é um exercício importante nesse sentido. Ao se desconectarem e usarem os elementos naturais como material didático, crianças e jovens desenvolvem mais senso crítico em relação ao consumo de tecnologia e aprendem a transitar entre os ambientes online e offline com mais sabedoria.



DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Benefícios da educação ao ar livre

De acordo com o programa Criança e Natureza, criado pelo Instituto Alana, as atividades ao ar livre promovem a educação integral das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, motoras e cognitivas. Veja alguns benefícios:

APRENDIZADO ATIVO:

explorar é a palavra de ordem quando a natureza é o cenário de brincadeiras e aulas. O aprendizado ao ar livre envolve muito mais do que a atividade proposta e ocorre por meio da presença, do tocar, do sentir e do observar.

VÍNCULOS SOCIAIS:

indivíduos mais felizes e saudáveis tendem a ter mais equilíbrio e estabilidade em suas relações sociais. Além disso, eles favorecem o afeto, o cuidado com animais e plantas e o entendimento dos ciclos da vida.

CRIATIVIDADE:

a natureza oferece diversas possibilidades de aprendizado. A ausência de atividades planejadas e de brinquedos no local estimula a criatividade de alunos e professores, despertando a imaginação e a capacidade de improvisar.

CONCENTRAÇÃO:

autocontrole, autodisciplina e concentração estão entre as habilidades desenvolvidas pelos jovens que têm mais contato com a natureza. Esses aspectos são essenciais para uma vida equilibrada tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

EXERCÍCIO FÍSICO:

a brincadeira ao ar livre estimula um estilo de vida mais ativo, propenso à atividade física. Isso contribui para o desenvolvimento motor e, em longo prazo, para a longevidade.

REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA:

a colaboração nas atividades ao ar livre estimulam a empatia pelo outro e o senso de comunidade, impactando diretamente na redução da violência e da criminalidade.

SAÚDE:

redução dos riscos de hiperatividade e de estresse, mais disposição e energia estão entre os muitos benefícios apontados como consequência de uma educação em meio à natureza. Em longo prazo, esse tipo de atividade contribui também para combater a obesidade e as doenças relacionadas ao excesso de peso.

*AUTONOMIA E
PROTAGONISMO:*

escolher o que, como e quando fazer, ter liberdade para ir e vir, ter noção de tempo e espaço com base em experiências próprias torna os estudantes mais autoconfiantes e dispostos a assumir as rédeas de sua jornada de aprendizado.

*CONSCIÊNCIA ALIMENTAR
E CONSUMO CRÍTICO:*

a natureza oferece diversas possibilidades de aprendizado. A ausência de atividades planejadas e de brinquedos no local estimula a criatividade de alunos e professores, despertando a imaginação e a capacidade de improvisar.

INSTITUTO ALANA

O programa Criança e Natureza do Instituto Alana é uma das referências mais importantes no país em educação e meio ambiente. Ele tem a missão de promover o contato das crianças com a natureza, por meio de ações que envolvam famílias, educadores e o poder público. O grupo Natureza em Família é uma das iniciativas e coloca em contato famílias ou amigos que queiram se aventurar por áreas verdes, oferecendo um guia para aqueles que têm desejo de organizar o próprio grupo. O programa ainda realiza seminários e encontros e disponibiliza publicações sobre o tema.

Além disso, o instituto desenvolveu o GPS da Natureza, aplicativo que mapeia áreas verdes e sugere roteiros para que as crianças possam aproveitar o ar livre, mesmo nas grandes cidades. A busca pode ser feita por tipo de programa recomendado conforme faixa etária, local, duração e até clima.



ESCOLA MUNICIPAL ERNESTO GURGEL VALENTE (AQUIRAZ/CEARÁ)

O bosque ao lado da escola motivou alunos e professores a sair da sala de aula e a construir o conhecimento ao ar livre. Em busca de uma solução para o lixo acumulado na vizinhança, os estudantes partiram para uma investigação histórica, com pesquisa no acervo de fotos antigas e entrevistas com moradores do bairro. O segundo passo foi fazer um mutirão de limpeza a fim de deixar o terreno pronto para a pesquisa das espécies de plantas existentes na região. Em seguida, os jovens plantaram mudas e monitoraram seu crescimento usando os tablets da escola como ferramenta de suporte. O projeto, batizado de Reflorestamento e Tecnologias Móveis, foi realizado também nos anos seguintes.

ESCOLA VILA VERDE (ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GOIÁS)

Os estudantes da escola Vila Verde são privilegiados. Além de estudarem em uma escola que valoriza as atividades na natureza, podem contemplar a beleza exótica da Chapada dos Veadeiros como pano de fundo. A escola não tem muros ou cercas, e os alunos escolhem o que querem estudar. Por meio de um acordo de cooperação com o ICMBio, a escola tem autorização para desenvolver atividades dentro do Parque Nacional, que vão desde passeios pelas cachoeiras e piscinas naturais a atividades na horta pedagógica.

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIA DO SOCORRO SILVA MACHADO (JOÃO)

O desejo de interagir com seu entorno levou alunos e professores dessa escola quilombola até o Rio de Padre, simbólico para o Quilombo Patibe. Paralelamente às pesquisas e às atividades em sala de aula, foram realizadas visitas ao local – iniciativa que envolveu também os familiares e as lideranças comunitárias. O aprendizado foi transformado em performances de dança e textos, ao som da música “Xote Ecológico”, de Luiz Gonzaga.

O que achou? Entre em contato conosco, queremos conhecer a sua opinião e as suas ideias!



0800 570 0800

Quer saber mais? Confira outros de nossos conteúdos:

- **CRIANÇA ATENTA E CURIOSA: MAIS PROTAGONISMO NA EDUCAÇÃO**
- **CINCO BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PARA A FORMAÇÃO DO CARÁTER EMPREENDEDOR**
- **COMO A FICÇÃO CIENTÍFICA PODE AJUDAR A ESTIMULAR A CRIATIVIDADE**
- **O QUE UM MAKERSPACE COM FOCO EM EDUCAÇÃO PRECISA TER**
- **CIDADES EDUCADORAS: PRINCÍPIOS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

O QUE É O CER

Empresas têm o poder de mudar realidades individuais e coletivas gerando oportunidades com muita velocidade, e os agentes de ensino são muito importantes para disseminar a Cultura Empreendedora. Por isso, o Sebrae criou o Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora. Uma iniciativa para produzir e compartilhar conhecimento, elaborar estudos, pesquisas e ferramentas com foco no desenvolvimento e no fomento da Educação Empreendedora.

O Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora tem como um dos seus objetivos ser uma ponte entre o universo acadêmico e o mercado. Já somos aproximadamente 52 milhões de empreendedores, sendo que a cada 100 brasileiros que iniciam o próprio negócio, 56 são motivados por uma oportunidade, e não pela necessidade. Contudo, 85% dos empreendedores brasileiros não procuraram o apoio de nenhum órgão para auxiliar estrategicamente o seu negócio.

Incentivar o empreendedorismo nas escolas vai além de formar futuros empresários, Significa desenvolver habilidades como criatividade, autonomia, responsabilidade, além da capacidade de resolver problemas e de inovar. “São características e competências que serão muito úteis ao longo da trajetória escolar e acadêmica, bem como para o ingresso no mundo profissional. Trabalhando-as desde criança, você consegue fomentar essas habilidades”, observa o mestre em Administração Gilberto Porto. Ele explica que, no ensino de empreendedorismo, os alunos são motivados a buscar soluções para problemas do dia a dia, a desenvolver projetos e, até mesmo, a criar produtos.

Como mudar esse quadro e potencializar as chances de sucesso dos empreendedores brasileiros? Acreditamos que a disseminação da Educação Empreendedora em diversos níveis (indivíduo, empresas, educação, sociedade e políticas públicas) é fundamental para isso.

TEMOS COMO UM DOS SEUS OBJETIVOS SER UMA PONTE ENTRE O UNIVERSO ACADÊMICO E O MERCADO.

Um ambiente no qual a produção de conhecimento será fomentada por parcerias estratégicas com universidades, empresas, centros de pesquisas e especialistas em empreendedorismo e educação empreendedora com renome nacional e internacional.

Queremos inspirar educadores e a educação por meio de conteúdo de alta qualidade, capaz de impactar positivamente o ensino empreendedor e a cultura empreendedora no Brasil.

É aqui que você vai encontrar todo o conteúdo necessário para inovar na sua empresa ou na sala de aula, inspirar pessoas e difundir a Educação Empreendedora.